Loving the Enemy

The Enemy Series

He would never be good enough for her, but he was never going to let her go...

M.E. Clayton

VISIT…

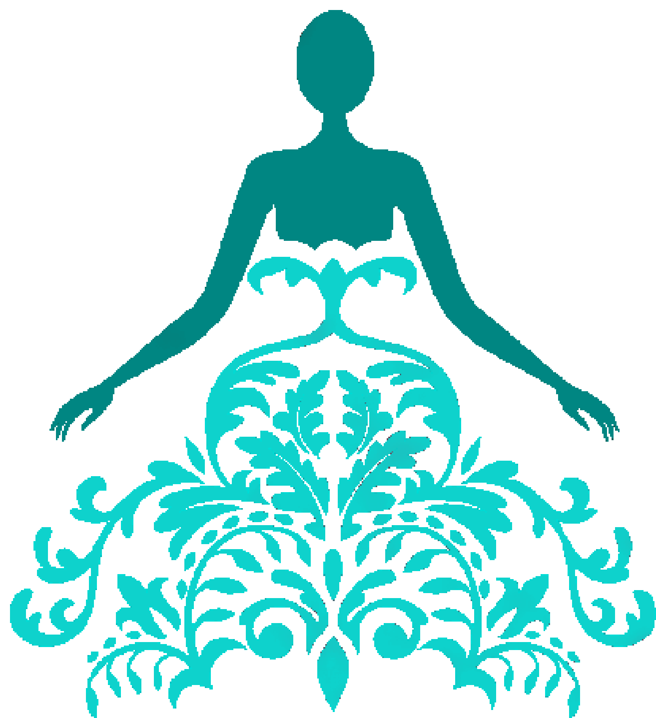
LANZAROTE Caliente.COM

LOVING THE ENEMY

The Enemy Series

He would never be good enough for her, but he was never going to let her go...

M.E. Clayton



Tradução: Brynne

Revisão: Debby

Formatação: Addicted's Traduções

2020

Sinopse

Faz vinte anos, mas a necessidade de Ramsey Reed por Emerson ainda corre como uma droga em suas veias.

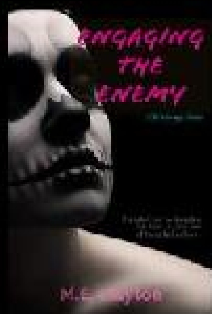
Vida, trabalho, filhos, amigos... nada disso afetou a necessidade de Ramsey por sua esposa. Vinte anos atrás, ele a arrastou para o tribunal depois da formatura do ensino médio e se casou com ela sem qualquer alarde, de qualquer natureza.

Com a ajuda de seus amigos e algumas sérias ameaças a planejadora do casamento, ele consegue realizar o casamento perfeito para Emerson. Hoje, ele vai dar a ela o casamento dos seus sonhos. E ele matará qualquer um que estrague isso para ela.

Este é o capítulo final da série **Enemy** e prova de que os psicopatas podem amar tão profundamente quanto o resto de nós.

Distribuído

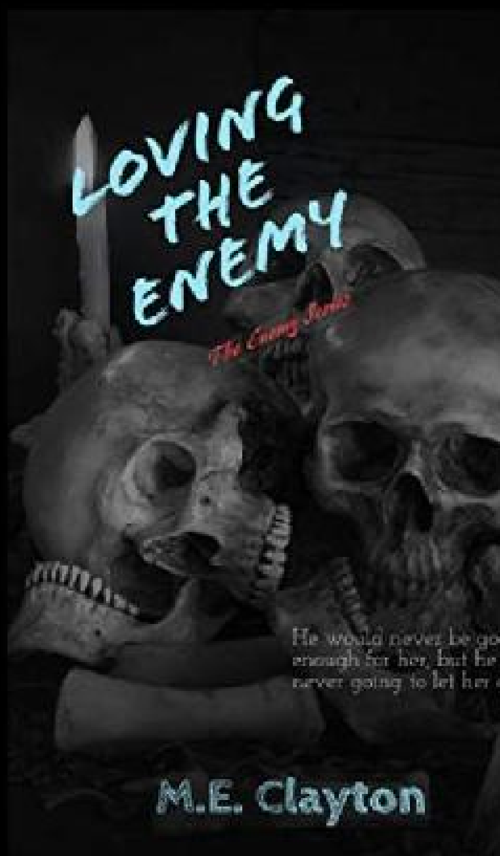








Lançamento



Nota da Autora

Facing the Enemy tinha sido originalmente um trabalho independente, mas devido a muitos pedidos, decidi escrever as histórias de Roselyn, Liam e Deke e, assim, nasceu a Enemy Series, adicionando também a história de Ava. Este é o último capítulo de suas vidas.

E apenas algumas coisas antes de eu deixar você ir e começar a ler. Enquanto estou fazendo o possível para trabalhar com melhores softwares de edição e revisão, todos os meus livros são trabalhos independentes e solo. Escrevo meus livros, reviso meus livros, edito meus livros, crio as capas etc. Eu tenho uma versão beta que me fornece feedback sobre minhas histórias, mas, além disso, todos os meus livros são projetos independentes.

Dito isto, peço desculpas antecipadamente pelos erros de digitação, inconsistências gramaticais ou quaisquer outros erros que eu possa cometer. Como escrever é estritamente um hobby para mim, não procurei compromissos em relação a editores, editoras etc. Minha esperança é que minhas histórias sejam divertidas o suficiente para que alguns erros, aqui e ali, possam ser esquecidos. Caso contrário, meus livros provavelmente não são para você.

Obrigada a todos por transformar esse hobby em algo emocionante e mágico!

Agradecimento

Primeiro, acima de tudo, e sempre, quero agradecer à minha família pelo apoio. Nada do que realizo é um sucesso sem o amor deles. Eles não se importam com o que eu escrevo, eles estão tão felizes que estou seguindo um sonho.

Segundo, quero agradecer a Kamala por não rir de mim quando lhe disse que queria escrever um livro. Além disso, por ser minha cobaia, por ler tudo o que escrevo e por seu feedback honesto e muito apreciado. Exceto pela minha família, Kam é minha líder de torcida mais entusiasmada!

Também quero agradecer a todos que incentivaram este livro e se arriscaram com um novo nome!

Dedicatoria

Para todos que desejaram que a história de Ramsey e Emerson pudesse continuar para sempre.

Obrigado a todos!

Prólogo

Faço isso há muito tempo.

Quero dizer, muito, muito tempo.

Mas, devo dizer, esta é a primeira vez que temi por minha vida fazendo isso.

Normalmente, os casamentos são festivos e felizes. Quero dizer, claro, há um certo nível de estresse envolvido no planejamento e organização do evento, mas, no geral, a ocasião deve ser feliz.

A menos que o noivo seja um sociopata, é claro.

Quando Ramsey Reed me encarregou de planejar um casamento ao ar livre para o seu vigésimo aniversário de casamento, eu quase tinha entrado em colmeias com o orçamento com o qual tinha que trabalhar e o salário que ele oferecia.

O problema?

Tinha que ser um casamento secreto e surpresa.

Segredo como o segredo de acesso da CIA.

Na mesma voz suave, sombria e sem sentido que ele costumava me oferecer, ele também me informou que, se a noiva descobrisse, ele me arruinaria e tudo o que trabalhei duro por toda a minha vida.

Agora, qualquer pessoa que se preze se recusaria a ser ameaçada e diria para ele ir para o inferno, mas esse salário tinha sido uma isca me atraindo para todas as coisas que eu queria fazer e que eu não podia pagar agora.

Eu realmente me prostituí pelo dinheiro dele.

Então, ignorei a ameaça, deleguei todos os meus outros clientes aos meus colegas organizadores de casamento e trabalhei dia, noite e com certeza algumas horas em um continuo de viagem no tempo, para fazer esse casamento acontecer.

No lado mais feliz das coisas, todos os amigos estavam envolvidos, então eu pude ter uma ideia do gosto de sua esposa, não apenas Ramsey, mas também as amigas dela. Ramsey foi capaz de preencher os espaços em branco em suas cores favoritas, flor favorita e coisas

assim. Suas amigas forneceram detalhes sobre seu tamanho, estilo e percepção de certas coisas. Sempre que eu perguntava a Ramsey como ela era, ele dizia apenas bonita. Sempre que eu perguntava sobre o corpo dela, ele dizia que ela era perfeita. Não tenho certeza de como eu poderia fazer isso se não tivesse acesso aos amigos dela. E, Deus os abençoe, eles conseguiram me dar uma ótima foto dela.

Pelo pouco que pude reunir dele, ele e a esposa se casaram quando tinham apenas 18 anos de idade, e foi no tribunal com apenas os amigos próximos. Ele me disse que, embora sua esposa nunca tenha mencionado uma palavra de arrependimento sobre como eles se casaram, ele se arrependeu de não ter dado a ela o casamento dos seus sonhos.

E pelo que eu também era capaz de reunir, esse grupo de amigos era mais íntimo que a família e se apoiava no ensino médio, na faculdade, se casando na adolescência, tornando-se pais durante a faculdade e estabelecendo negócios e futuros. Eles eram o negócio real e qualquer um que olhasse para eles podia ver. Mesmo que eu quase tenha enlouquecido algumas vezes organizando este casamento, aqui hoje, eu poderia dizer honestamente que foi o maior privilégio fazer parte disso.

Ao olhar em volta da Casa Romântica em San Clemente, desafiei Ramsey Reed a encontrar alguma coisa errada com a instalação. Minha equipe realmente se superou e isso seria a pena no meu bolo de portfólio de casamento.

A frente do centro cultural não tinha adornos. Parecia o que acontecia todos os dias. O estratagema era que a amiga dela executiva do anúncio, estava dizendo como se precisasse lançar uma nova campanha para a Casa Romântica, então ela precisava dar uma olhada e, assim, elas iriam fazer do fim de semana para meninas. Elas voaram ontem à noite, enquanto os homens e todos os filhos voavam imediatamente depois, e estavam hospedados em um hotel separados. Não havia pais nem do noivo nem da noiva, mas, pelo que entendi, tínhamos uma equipe de mãe e padrasto, mas era isso. Havia uma carga de crianças, no entanto, oito meninos e três meninas, todos com idades entre dez e dezoito, mas eu tinha certeza de que as crianças mais velhas seriam responsáveis pelos mais novos, de modo que isso era menos uma coisa a se preocupar.

Mas não era até você entrar no centro e na parte de trás que você viu seis meses de trabalho duro. Havia diferentes tons de prata (para combinar com os olhos da noiva) e azuis (porque essa era sua cor favorita) decorando flores, faixas e sedas de dossel.

Conseguimos que um padre fizesse a cerimônia fora de uma igreja, e ele estava tão chocado quanto o resto da equipe da Casa Romântica quando viu a parte de trás do centro cultural. Ele iria recitar os votos tradicionais originais para a cerimônia, e isso não era negociável para Ramsey Reed. Ele deixou claro que não queria uma versão moderna desses votos. Ele queria os inquebráveis que amarrariam sua esposa a ele para sempre, suas palavras, não as minhas ou as do padre.

Examinei todo o nosso trabalho duro e sabia que a esposa de Ramsey Reed era uma mulher de sorte.

Capítulo Um

Ramsey Reed

Eu não ficava nervoso.

Eu não ficava ansioso.

E eu parei de ficar assustado no dia em que meu pai me segurou e cortou meu rosto, me presenteando com a cicatriz que eu estava ostentando pelo meu rosto.

Mas eu não podia ignorar as batidas no meu peito enquanto olhava para mim mesmo no espelho de corpo inteiro na minha frente. Não é a primeira vez que eu visto um smoking, mas é a primeira vez que a ocasião importava tanto.

Pensei em Emerson e meu coração deu um pulo como sempre fazia quando parei e pensei apenas nela. O sentimento de obsessão absoluta nunca desapareceu ou desbotou nos vinte anos em que nos casamos. Ela não tem mais dezoito anos e me deu dois filhos lindos, mas ainda é a mesma garota selvagem e de tirar o fôlego que me deu as costas na primeira noite em que a conheci.

Emerson nunca será apenas minha esposa ou mãe de meus filhos. Ela é, e sempre foi, o motivo pelo qual respiro a vida a cada segundo de cada maldito dia.

Não me interpretem mal. Eu amava meus filhos. Ramsey Jr. e Maddox eram o meu mundo. Mas se eles fossem meu mundo, Emerson era meu universo.

"Parece que você vai vomitar," Liam riu.

Eu me virei do espelho e o virei. "Vai se foder, cara," eu respondi.

"Uh, não tomando partido, ou qualquer coisa..."

"Só porque Ava não está na sala," Deke bufou.

Ace o virou. "Claro, eu sempre vou ficar do lado dela, idiota," disse ele secamente. Ace se voltou para mim. "Como eu estava dizendo," ele continuou "não tomando partido nem nada, mas você parece um pouco... fora."

"Sim," concordou Deke. "E não estamos acostumados com um nervoso Ramsey Reed."

"Inferno, mesmo quando Emerson tinha Junior e Mad, você não parecia nervoso como agora," acrescentou Liam. Estávamos todos no meu quarto de hotel, todos vestidos de smoking, e a cinco minutos de carro da Casa Romântica para o meu casamento com Emerson. "Quero dizer, diabos, Ramsey, não é como se ela não fosse se casar com você."

"Sim, você sabe, porque você já é casado," ressaltou Deke.

Desliguei meu padrinho antes de dizer a verdade. "Ainda não sou bom o suficiente para ela," admiti.

Ace bufou. "Que se foda, cara," ele bufou. "Nenhum de nós é bom o suficiente para nenhuma dessas mulheres, se estamos compartilhando sentimentos aqui."

"Vocês realmente são péssimos com isso," apontei.

“Bem, então, você deveria ter entregado um manual juntamente com esses malditos smokings quando nos fez seus padrinhos, Ram, ” disse Liam, revirando os olhos. "Eu nunca fui padrinho de casamento antes. Tudo o que sei é que devo ficar ao lado de Deke e Ace enquanto você professa seu amor por Em.”

"Sim, nem sequer estamos andando pelo corredor com as garotas porque é uma surpresa," acrescentou Deke.

Eu olhei para Ace em busca de alguma ajuda e ele apenas levantou as mãos como um covarde. "Não olhe para mim, cara," ele empalideceu. “Eu sei merda sobre casamentos. Tenho sorte que Ava se casou comigo, para começar.”

Eu balancei minha cabeça para meus melhores amigos idiotas. "Vocês realmente são péssimos com isso," repeti.

"Ramsey, Emerson vai adorar," respondeu Deke, tentando ser um bom padrinho. "Você não é exatamente do tipo romântico, então ela ficará realmente surpresa e adorará."

"Sabe, já faz vinte anos e às vezes ainda entro em pânico," eu disse, confessando outro medo sombrio. Liam e Deke assentiram, entendendo completamente, enquanto Ace teve a sorte de não ter sido uma testemunha do meu namoro com Emerson.

Liam bateu no meu ombro. "Vai ser perfeito, Ramsey," prometeu.

"Bem, se vai ser perfeito, é melhor seguirmos em frente," ressaltou

Ace. "As meninas estão esperando."

Eu dei a todos um aceno de cabeça apertado quando eles foram buscar as meninas. Tínhamos tudo planejado, como Emerson seria afastada do grupo, para que todos pudessem se vestir e se arrumar. Havia uma pequena chance de algo dar errado com o nosso plano, porque Emerson era uma cuspidora, mas tivemos que nos arriscar. Esse era o melhor plano que poderíamos propor.

Eu me virei para o espelho e me dei uma olhada uma última vez. Eu quis dizer o que tinha dito aos caras. Depois de vinte anos, eu ainda não era bom o suficiente para Emerson. Eu não a mereço, não importa quanto tempo passei de joelhos na frente dela.

Emerson Reed era diferente de qualquer pessoa que eu já conheci, e eu nunca a deixaria ir.

Nunca.

Capítulo Dois

Emerson Reed

"Jesus Cristo, mulher," Ava exclamou enquanto pegava meu telefone da minha mão. "Você age como se nunca estivesse longe de Ramsey ou de seus filhos por um dia."

Minhas sobrancelhas se ergueram de surpresa. "Porque Ace não explode seu telefone se você ficar longe dele por mais uma hora?"

"Ela pegou você lá," Delaney entrou na conversa.

Ava acusou Delaney. "Realmente? Porque Deke não se torna um lunático completo quando você não está por perto?"

Roselyn começou a rir. "É uma gravata," ela riu. "Vocês todos são lunáticas casadas." Todas as nossas três cabeças se viraram para Roselyn. As sobrancelhas dela se franziram. "O que?"

Apontei o dedo da minha mãe para ela. "Você está seriamente iludida se você acha que Liam não é um lunático, Roselyn."

"Sim, esse cabelo loiro escuro e aqueles olhos azuis bebê não enganam ninguém," acrescentou Ava.

"Tudo bem," ela admitiu, "mas ele é o menos louco de todos eles."

Tudo bem.

Eu tive que dar isso a ela.

"Talvez," eu cedi. "Mas ele ainda é um lunático."

Ava gentilmente me devolveu o telefone e eu o guardei na minha bolsa antes de perguntar. "A que horas você estará lá para a entrevista, Roz?"

"Às onze, mas quero chegar lá por volta das dez, mais ou menos," respondeu ela. "Eu gostaria de um passeio pelos jardins antes da reunião. Você sabe, sentir o lugar."

"Isso parece bom," eu disse a ela. Agora, estávamos todas reunidas no meu quarto de hotel desde que eu fui a última a me arrumar, porque Ava estava certa, eu estava mandando mensagens para Ramsey

e as crianças a manhã toda.

Antes que alguém pudesse concordar ou discordar, o telefone da minha suíte tocou. Se fosse Ramsey, eu nunca ouviria o final. Fui até lá e atendi. "Alô?"

"Emerson Reed?" Perguntou uma voz feminina educada e profissional.

"Sim, é ela," respondi.

"Ah sim. Bom dia, senhora Reed. Aqui é Clarissa, do serviço de convidados do hotel, e eu esperava que você pudesse descer por alguns momentos, por favor."

"Uh, cla... claro," eu gaguejei. "Existe algum problema?"

"Ah, nada que não possa ser resolvido rapidamente, tenho certeza," respondeu ela. "Mas parece que há um problema com seu cartão de crédito, senhora."

Eu ri.

Não querendo sair como uma puta rica, intitulada, ou qualquer coisa, mas não havia como algo estar errado com meu cartão de crédito. "Você tem certeza?"

Eu podia ouvir o sorriso em sua voz, então isso aliviou um pouco a tensão. "Você está ciente de quaisquer... transações ímpares ultimamente que podem ter causado a sua empresa de cartão de crédito colocar uma retenção de segurança em seu cartão? Você ficará surpresa com a frequência com que as coisas acontecem."

Ela estava certa. Ramsey viajou alguns dias, então ele poderia ter feito uma compra em algum lugar que a empresa de cartão de crédito desconfiava. "Não," disse a ela, "mas meu marido viaja um pouco. Talvez ele tenha feito."

"Provavelmente é isso," ela concordou. "Você se importa de ir até a área de Atendimento ao cliente para que possamos esclarecer isso?"

"Certo. Não tem problema, " eu assegurei a ela. "Eu vou descer agora."

Desliguei quando Roselyn perguntou. "Está tudo bem?"

Eu me virei para minhas amigas. "Há um problema no meu cartão de crédito, vai entender," eu disse a elas. "Uhm..."

"Ei, por que não seguimos em frente, para que Roselyn não se

atrase, e então uma de nós possa voltar e conseguir...."

Acenei com a sugestão de Delaney. "Não seja boba," eu zombei. “Ninguém precisa voltar e me pegar. Sou uma garota grande e é para isso que serve o serviço de carro. Tenho certeza que o hotel oferece."

"Você tem certeza?" Roselyn perguntou.

"Claro, tenho certeza, Roz," respondi. "Não vou te atrasar por isso."

As meninas murmuraram em acordo e todas saímos do meu quarto e fomos em direção ao saguão. Depois que eu encontrei o Atendimento ao Cliente, todas as meninas se despediram e me disseram para tomar meu tempo.

Isso deve ser divertido.

Capítulo Três

Liam McCellan

Entrei no meu quarto de hotel e não conseguia parar as maldições.

Roselyn estava em pé na frente do espelho, e eu entrei no quarto bem a tempo de ver seu vestido prateado/azul caído em seu corpo, cobrindo tudo que tornava meu pau duro.

Ela virou-se por cima do ombro e depois deu uma volta completa. "Como estou?"

Ela estava falando sério?

"Essa é uma pergunta séria?" Eu perguntei, caminhando em sua direção, pronto para arrancar seu vestido.

Roselyn sorriu. "Ei, é legítimo," afirmou. "Estamos todos nos preparando para voar aqui. Vocês precisam se arrumar esta manhã sem ter que abandonar Ramsey."

Passei um braço em volta da cintura dela e comecei a plantar beijos em seu ombro nu. Os vestidos eram todas engenhocas de tiras finas. "Poderia ser pior," eu a lembrei. "Poderíamos ser sua mãe e Joseph com todas as onze crianças."

Ela riu e ainda era o som mais favorito do mundo. "Quem poderia imaginar que Joseph concordaria em cuidar de todos os nossos filhos caramba?"

Eu ri. "Bem, para ser justo, Gideon e Brantley são provavelmente os únicos que precisam de observação de verdade. As outras crianças têm idade suficiente para cuidar de si mesmas."

Tínhamos onze filhos entre nós quatro casais e começamos jovens, ainda adolescentes enquanto as meninas ainda estavam na faculdade. Mas nós fizemos tudo funcionar.

Ramsey e Emerson tinham Ramsey Jr., agora com dezoito anos, e Maddox, dezessete. Ram e Emerson não perderam tempo entre fazerem bebês.

Deke acabou colocando Delaney no inferno quatro vezes com

Dash, que também tinha dezoito anos, Crew, dezesseis, Zane, quatorze e, finalmente, a menininha que ele sempre quis, Brantley, dez.

Ace e Ava haviam nos dado duas garotinhas preciosas onde, exceto Brantley, que havia sido recentemente adicionada, não havia nada além de meninos. Eles tinham DJ com dezesseis anos e nomeada como Delaney, e Maggie, quatorze.

Roselyn acabou me dando três filhos, e eu teria feito ela me dar um milhão a mais se ela não tivesse colocado um limite para quantos filhos ela queria. Tínhamos Chance, que tinha dezessete anos, Neo, quinze, e Gideon, doze.

No fim das contas, Brantley, DJ e Maggie não tiveram grandes irmãos.

“Bem, sua mãe me ligou mais cedo para me dizer que estavam todos prontos e indo para a Casa Romântica. Eles provavelmente estarão lá antes de chegarmos lá." Parei de beijá-la e dei-lhe alguma liberdade para terminar de se arrumar. "Emerson suspeitou de alguma coisa?"

O rosto inteiro de Roselyn se iluminou. "Oh, meu Deus, Liam," ela correu para falar. "Manter a cara séria quando a central de atendimento telefonou para contar sobre seu cartão de crédito foi uma das coisas mais difíceis que já tive que fazer." Eu sorri de volta para o entusiasmo dela. "Ela não suspeita de nada."

Olhei para a mulher que amei desde os dezessete anos e soltei a primeira coisa que me veio à cabeça. "Eu poderia totalmente te foder agora e não bagunçar seu cabelo ou sua maquiagem, querida." Seus doces olhos azuis piscaram para mim e eu sabia que ela estava processando o que eu acabei de dizer.

Depois de alguns segundos, ela colocou as mãos nos quadris e disse. "Sabe, nem vinte minutos atrás, eu o defendi em uma sala cheia de minhas melhores amigas, insistindo que você não era um lunático."

OK.

Acho que ela não vai me deixar comer sua buceta antes do casamento.

“Tudo bem, eu concedi que você era. No entanto, eu ainda defendia que você não estava tão distorcido na cabeça quanto Ramsey, Deke ou Ace. Mas você sabe, Liam, ” ela disse, “parece que talvez eu precise desistir de minha defesa de você, se você realmente acha que vou deixar você me violar antes deste casamento.”

Violar?

Como ela ousa?

"Ei, eu não violaria nada que você não me implorasse," eu disse, me defendendo. "Eu só estava indo para provar você, baby."

Roselyn revirou os olhos. "Desde quando você me prova, Liam?"

Ela tinha razão. "Então não...?"

"Não," ela confirmou, correndo todos os meus sonhos antes do casamento.

"Bem, isso é péssimo."

Capítulo Quatro

Roselyn McCellan

Não que eu não quisesse que Liam me atacasse.

De modo nenhum.

Só não queria ser o motivo pelo qual Ramsey o matou no dia do casamento por estragar tudo. É certo que o homem acabou sendo um ótimo marido e pai. Seria uma pena perdê-lo agora.

Vinte anos depois, e Liam ainda era a luz da minha vida. Ah, amava meus filhos como qualquer mãe amaria e daria minha vida por eles, mas Liam era meu porto seguro. Liam era minha paz. Ele era meu consolo no final do dia. Depois do trabalho, as crianças, os amigos, a casa... depois de tudo, Liam estava quieto. Ele estava calmo depois de qualquer tempestade.

Liam caiu na cama e passou as mãos pelos cabelos. "Ah, inferno," ele murmurou. "Você provavelmente está certa em me dizer não. Ramsey já está nervoso como está. Ele provavelmente me mataria se tudo não desse certo, incluindo sua maquiagem."

Um nervoso Ramsey Reed era algo a considerar. "Ele está realmente nervoso?"

Liam assentiu. "Sim," ele respondeu. "Você acharia que ele não está casado com Em há vinte anos."

Eu juntei minhas mãos sobre o meu coração. "Awwwwnn," eu murmurei. "Isso é tão querido."

Liam bufou. "Oh, quando Ramsey está obcecado, é doce. Quando estou obcecado, é irritante," ele reclamou.

Me voltei para o espelho para verificar os toques finais. "Não é chato, por si só," provoquei.

"Cuidado com suas palavras, mulher," ele rosnou da cama, e eu ri.

Dei de ombros. "Eu simplesmente não esperava nervosismo de Ramsey, é tudo," eu disse antes de decidir que isso era tão bom quanto seria sem um profissional ou tempo do meu lado.

Há muito tempo desapareceram meus fios cor de arco-íris, e agora meu cabelo loiro claro brilhava em um coque bagunçado no topo da minha cabeça. O anel do nariz e a maquiagem alta também se foram. Não porque eu não gostasse mais da aparência, mas porque agora eu estava trabalhando com uma imagem apropriada para a idade.

Todas nós, meninas, decidimos usar o mesmo cabelo e maquiagem para que Emerson realmente se destacasse. Concedido, ela ficaria linda, não importa o quê, mas este dia era realmente tudo sobre ela.

Todos os caras tinham smoking prateado/azul para combinar com nossos vestidos, enquanto Ramsey estaria vestido com um smoking preto com detalhes profundos em azul royal. Seria uma visão infernal andar naquele corredor em direção àquele quarteto de smoking.

Ramsey Reed, Deke Marlow, Liam McCellan e Ace McIntire juntos, vestidos de smoking, receberiam tantos likes malditos que as fotos estariam prestes a se tornar virais.

E nós éramos as vadias sortudas que tinham direito a eles.

Voltei-me para Liam e ofereci-lhe um acordo. "Que tal durante a recepção, nós escapamos e eu vou esperar você?"

Os olhos de Liam brilharam como se fosse manhã de Natal. "De jeito nenhum?" Ele disse excitado. "Você vai me deixar entrar nessa bunda durante a recepção?"

Jesus Cristo.

Fechei os olhos e belisquei a ponta do nariz. "Não, Liam," eu respondi, balançando a cabeça. “Eu estava pensando em um boquete. Um boquete agradável, simples e descomplicado até voltarmos ao nosso quarto de hotel.”

"Oh," ele soltou suavemente, super decepcionado.

Parei de beliscar o nariz e olhei para o homem que prometi amar para sempre. "Você é tão extremo, Liam."

"Eu?" Seus olhos se arregalaram. "Eu sou o menos extremo de todos nós," ele insistiu.

"Realmente?" Eu brinquei. "Então, como você passa de fazer direito a sexo anal?"

Liam estreitou os olhos para mim. "Porque isso me compensaria," ele argumentou.

Eu só conseguia rir do meu marido e de sua lógica. "Sério Liam," eu lamentei, "como eu estou?"

Liam levantou-se, caminhou em minha direção e passou os braços em volta da minha cintura. Ele acariciou meu pescoço enquanto dizia. "Baby, você sabe a resposta que eu sempre darei a essa pergunta. Eu acho que você sempre está linda.”

Coloquei meus braços em volta do pescoço e deixei a paz que ele me trouxe se estabelecer ao meu redor. Alguns caras disseram palavras bonitas apenas para o inferno, mas não Liam. "Eu amo você, Liam."

"É bom mesmo, Roz," ele respondeu. "Porque eu não seria capaz de respirar se você não respirasse."

Capítulo Cinco

Deke Marlow

Eu ia matar Ramsey.

Quando entrei no meu quarto de hotel para ver se Delaney estava pronta, ela estava no banheiro arrumando os cabelos e a visão dela me deixou mais idiota do que um filho da puta.

Ela parecia absolutamente de tirar o fôlego.

Agora, não me interpretem mal. Ao longo dos anos, participamos de uma merda de eventos formais onde ela tinha que se vestir e ter o melhor visual possível, mas isso era diferente.

Não estávamos participando de um compromisso formal com o qual não poderíamos nos importar menos. Estávamos fazendo e participando do casamento dos sonhos de Ramsey para Emerson e, de alguma forma, o amor depositado nesse casamento estava irradiando para minha esposa.

Ela estava linda e como se estivesse brilhando de amor. E a razão pela qual eu queria matar Ramsey era porque eu teria que passar horas, horas antes que eu pudesse tocá-la

"Você está incrível, Lamb," eu disse a ela da porta do banheiro.

Ela se virou para mim, com o cabelo acabado e sorriu. "Você é quem parece incrível." Ela caminhou até mim e colocou a palma da mão no meu peito. "Não sei como vou conseguir tirar minhas mãos de você."

Eu bufei. "Onze crianças correndo provavelmente deveriam fazê-lo."

Delaney riu e depois se inclinou para dar um beijo na minha bochecha. "Eu senti sua falta," ela murmurou contra a minha pele.

Envolvi meu braço esquerdo em volta da cintura dela e a puxei para mim. Eu enterrei meu rosto no pescoço dela. "Não tanto quanto eu senti sua falta," eu disse honestamente. "Todas as cores do mundo desaparecem quando você não está comigo, Delaney." Eu não era romântica, mas essa merda era verdadeira. Se Delaney não estava

comigo, meu humor era uma merda.

Ela me abraçou um pouco mais forte antes de se afastar de mim. "Você acha que a mãe e o padrasto de Roselyn estão lidando bem com as crianças?" Ela perguntou, mordendo o lábio inferior.

Eu peguei sua bochecha. "Delany, as únicas crianças que precisam ser realmente observadas são Brantley e Gideon," eu a lembrei. "Não é como se os deixássemos com um monte de crianças de quatro anos."

Delaney sorriu. "Eu sei," ela bufou. “É só que... Deke, temos quatro filhos. É muita gente que sai com alguém."

Eu ri quando me afastei para deixá-la entrar no quarto de hotel. "Lamb, enquanto, sim, temos quatro filhos, eles não são bebês. Cristo, Brantley já tem dez anos."

Ela parou para se dar uma última olhada no espelho. "Eu sei... é só, ainda são muitas crianças."

Eu andei até ficar atrás dela e olhei para o reflexo dela no espelho. "Ramsey e Dash têm dezoito anos, Delaney," apontei. “Maddox e Chance têm dezessete anos. Eles têm idade suficiente para ajudar a cuidar das crianças mais novas. Inferno, essas são as idades pelas quais nos apaixonamos e nos casamos.”

Ela se virou para olhar para mim. "Você está me acusando de ser uma mãe sufocante?"

Eu ri. "Eu não sonharia com isso, Lamb."

Delaney respirou fundo e jogou os braços ao lado dela. "Como estou?" Ela perguntou, mudando de assunto.

Eu não poderia parar meu rosnado se quisesse. "Eu já te disse. Você está incrível.”

"Você deveria dizer isso," ela insistiu. “Quero dizer, como estou realmente? Não tivemos muito tempo para nos arrumar depois que abandonamos Emerson."

"Você está linda o suficiente para que eu possa traumatizar todas as onze dessas crianças, curvando você sobre uma mesa na recepção e mostrando a elas como foram concebidas," eu disse a ela sem rodeios.

Ela revirou os olhos, mas riu. "Você é tão ridículo," ela brincou.

"Vou lhe dizer o que é ridículo," rebati. "Você não sabe o quão bonita eu acho que você é depois de todos esses anos."

Delaney olhou rapidamente para seu corpo. "Mesmo depois de dar a você quatro filhos?" Ela perguntou hesitante e me irritando imediatamente.

Fui até ela e peguei seu rosto com as duas mãos. "Se você acha que seu corpo não me excita tanto quanto quando estávamos no ensino médio, você está maluca, Lamb," eu disse a ela. "Cada estria que você tem, cada curva que ganhou e cada centímetro da sua pele é a história do meu amor por você. Não esqueça, porra.”

Capítulo Seis

Delaney Marlow

Se eu não achava que Ramsey nos mataria por arruinar o dia especial de Emerson, eu pularia no meu marido agora.

Deke não era romântico.

Ele não recitava poesia ou murmurava palavrões pelo inferno.

Todas as palavras que saíam da boca eram a verdade que ele via e, mais uma vez, lembrei-me de que mulher de sorte eu era por ter Deke Marlow como meu marido.

Através de quatro filhos, faculdade e faculdade de direito, Deke foi inabalável em todas as promessas que ele me fez. A vida tinha sido realmente difícil às vezes, mas Deke os tornava suportáveis.

Tentar ser esposa e mãe, enquanto fazia malabarismos com a faculdade e a faculdade de direito, havia testado o melhor do que eu era capaz. Mesmo com todo o dinheiro que ganhara com a firma que possuía com Ramsey e Liam, o dinheiro não podia comprar meu diploma em direito. Dinheiro não podia comprar a maternidade ou meus deveres como esposa. Eu tinha dado à minha família e meus sonhos tudo o que tinha e fiquei agradecida todos os dias pelo meu trabalho árduo.

Inclinei minha cabeça contra seu peito. "Você realmente é bom demais para mim, Deke," eu disse a ele enquanto envolvia meus braços em torno de seu corpo.

Seus braços automaticamente vieram ao redor dos meus e me puxaram com força. Ele riu contra o meu cabelo. "Fico feliz que você esteja ilusória o suficiente para pensar isso, Lamb," ele brincou.

Afastei-me para poder olhar para ele. Vinte anos depois, esse homem ainda era lindo, com cabelos pretos, olhos verdes e disposição feroz. "Estou bem em ser ilusória," brinquei de volta. "Além disso, você é tranquilo para os olhos e isso é uma grande vantagem."

"Que bom que você pode olhar para mim," ele sorriu, "vendo como você terá que fazer pelos próximos cinquenta anos, mais ou menos."

"Sabe, se eu não achasse que Ramsey nos mataria em um acesso de raiva por arruinar sua surpresa, eu deixaria você me curvar agora, Deke," confessei.

Ele jogou a cabeça para trás e gemeu. "Maldição, Delaney," ele rosnou. Ele abaixou a cabeça e ele me lançou um olhar. “Por que você me diz essa merda? Você está tentando me torturar?”

Eu sorri "Eu disse isso porque é verdade, Deke," respondi. "Estou sempre... disposta quando você está por perto."

"E você se pergunta por que temos quatro filhos," ele murmurou.

Deitei minha bochecha em seu peito e apenas fiquei lá abraçando meu marido. Era difícil não estar neste casamento e não pensar em todos os anos, especialmente no começo. No ensino médio, eu nunca, em um milhão de anos, jamais imaginaria me casar com Deke Marlow, ter seus quatro filhos e ainda ser casada com ele vinte anos depois, e, ainda assim, aqui estávamos.

"Nunca vou me arrepender de ir a essa festa," murmurei.

Eu podia sentir a risada silenciosa de Deke. "E nunca vou me arrepender de implorar que você me perdoe," respondeu ele.

Eu ri e me afastei dele. Afinal, temos um casamento para participar. "Você era um idiota," eu concordei.

Seu rosto suavizou, e eu sabia que ainda o incomodara todos esses anos depois, mas também sabia que estávamos superando tudo isso. "Eu ainda sou um idiota," ele brincou. "Eu sou apenas seu idiota."

Meus olhos lacrimejaram instantaneamente com o que estava por vir. "Oh, Deke," eu disse, "este casamento vai ser tão... tão..."

Ele assentiu. "Eu sei," ele concordou.

"Eu preciso ir," eu disse a ele. "Emerson deve estar aqui a qualquer momento e precisamos prepará-la. Como está Ramsey?"

Deke bufou. "Quando o deixamos, ele parecia que ia desmaiar."

Eu sorri. Era doce além das palavras que Ramsey estava nervoso. "Ele realmente ama essa garota," eu disse desnecessariamente.

Deke sorriu. "Eu te amo. Liam ama Linnie. Ace ama Ava, ” ele disse balançando a cabeça. "O que Ramsey sente por Emerson é algo que nenhum de nós jamais será capaz de compreender."

Eu tinha que concordar. "Ela disse uma vez que o relacionamento

deles não era saudável e que a co-dependência era perigosa."

As sobrancelhas dele se ergueram. "Você discorda?"

Eu balancei minha cabeça. "De jeito nenhum. Esses dois são loucos.”

Capítulo Sete

Ace McIntire

Ava tinha o corpo de uma sereia, e aquele maldito vestido que ela usava era como um maldito farol para o meu pau. Se ela já não estivesse calçando os sapatos quando entrei no quarto do hotel, eu a teria fodido estúpido.

Ok, talvez não a tenha fodido estúpido porque tenho certeza que Ramsey me mataria a sangue frio por arruinar seu casamento, mas eu teria, pelo menos, dado uma lambida.

Ou duas.

"Você está me matando nesse vestido, baby," eu disse a Ava quando fechei a porta atrás de mim.

Ela olhou para cima e sorriu. "Você não parece tão ruim assim, garanhão."

Eu balancei minha cabeça. "Se DJ e Maggie não tivessem meninos para segui-las, eu enlouqueceria," confessei. Delaney Jr. parecia Ava com seus cabelos loiros e grandes olhos azuis, enquanto Maggie me seguia, mas as duas meninas eram tão bonitas quanto a mãe.

Ava riu. "Você sabe quantas vezes elas chegaram em casa e choraram que um dos meninos as envergonhou?"

Eu arqueei uma sobrancelha quando pisei na frente da minha esposa. "Você acha que os meninos de suas escolas teriam uma pista," respondi antes de dar um beijo na têmpora de Ava. "Até Gideon está entrando em ação e ele tem apenas doze anos. Mas esse garoto defende Brantley como se fosse um homem adulto."

Ava balançou a cabeça. "É bobagem, mas eu não poderia ter pedido uma família melhor para nossas meninas," disse ela.

Meu estômago caiu como sempre fazia quando Ava expressava sua gratidão por nossa família e amigos. Ela percorreu um longo caminho desde os primeiros dias em que nos conhecemos, mas o ódio por sua mãe estava sempre presente nas partes negras do meu coração. Isso nunca desaparece, porque o passado de Ava nunca desaparece.

Inclinei-me e comecei a beijar sua clavícula. Graças a Deus pelos vestidos com alças finas. "Mmm, Ace," ela gemeu.

Coloquei meus braços em volta da cintura dela e a puxei para mim. "Deus, eu quero te foder tanto, Kit," eu respirei contra sua pele macia.

Os braços dela foram ao redor do meu pescoço. "Por mais tentador que pareça, e deixe-me dizer, você é bastante tentador, eu gosto da minha vida, muito obrigada," ela brincou sarcasticamente.

Eu ri e me afastei dela. "Sim," eu provoquei. "Não consigo imaginar a tortura que Ramsey nos faria passar por arruinar este casamento."

As sobrancelhas dela se ergueram. "Tortura? Ramsey Reed não é do tipo que tortura. Ele é do tipo frio-rápido-mortal, " ela contestou. "Ele nos mataria ao estilo da máfia."

Eu sabiamente mantive minha boca fechada, mas sabia que Ramsey Reed era do tipo torturante. Embora Ava tenha deixado seus demônios para trás e nunca olhado para trás, eu viajei quando Ramsey encontrou o filho da puta do Peter Scranton, e descobri em primeira mão que Ramsey não tinha problemas em torturar.

"Emerson suspeitou de alguma coisa?" Eu perguntei, mudando de assunto.

O lindo rosto de Ava se iluminou. "Não," ela sorriu. "Ela realmente pensou que algo estava errado com seu cartão de crédito. A funcionária do serviço fez o melhor trabalho de ator de todos os tempos. " Antes que eu pudesse comentar, Ava girou e perguntou. "Como eu estou?"

Que porra de pergunta.

"Parece que pode valer a pena deixar órfãos nossos filhos para foder com você, baby," eu disse a ela honestamente. Ava sorriu, e o soco no meu estômago foi substancial.

Minha esposa era linda, por dentro e por fora.

"Bem, por mais que eu seja tentada, isso seria um inferno para nossas lápides e as crianças nunca seriam capazes de viver isso," brincou ela.

"E se eu prometer não estragar seu cabelo ou maquiagem?"

Estou mentindo.

Eu estragaria totalmente o cabelo e a maquiagem dela.

Ava bufou. "Sim, certo," ela disse. "Eu não acho que você é capaz de fazer sexo sem puxar meu cabelo."

Eu gemi. "Jesus Cristo, mulher," eu reclamei. “Você precisa entrar em detalhes? Estou tentando ser bom aqui."

"Você está tentando ser bom?" Ela perguntou incrédula.

"Você não tem ideia, Ava," respondi.

Capítulo Oito

Ava McIntire

Eu encarei meu marido e, não pela primeira vez, me perguntei como eu tinha tanta sorte.

Faz vinte anos, mas nunca perdi de vista como minha vida não seria o que era hoje, se não fosse por Ace abrindo caminho em minha vida todos esses anos atrás.

Ace fez o que eu nunca pensei que alguém pudesse fazer.

Ele ajudou a me curar.

Aqueles primeiros anos juntos foram difíceis enquanto eu trabalhava para deixar meus demônios para trás, mas ele nunca vacilou, ele nunca se curvou. Ele pegou todas as minhas coisas, devolveu tudo e construiu para mim uma vida que eu apreciava todos os dias.

Enquanto eu estava na faculdade, encontrei meu chamado quando engravidei de Delaney e, apesar de me formar, decidi ser uma mãe que fica em casa e minha vida foi melhor do que eu mereço todos os dias desde então.

"Teremos tempo de sobra para o sexo depois do casamento," eu disse a ele, tentando frear, porque se eu fosse sincera aqui, era difícil resistir a Ace quando ele tinha aquele olhar em seu rosto olhos de cor âmbar.

Ele apontou um dedo para mim. "Você disse, não eu," ele atirou para mim. "É melhor você manter sua palavra, Kit."

Revirei os olhos. "Eu juro, Ace, você age como se não estivesse dormindo perto de mim nos últimos vinte anos."

As sobrancelhas dele se ergueram e ele pareceu ofendido. "Se você acha que foder você por vinte anos está perto o suficiente para mim, você está maluca, mulher," declarou ele. "Mais vinte anos também não serão suficientes. Preciso de pelo menos mais setenta anos."

Eu levantei minha cabeça para ele. "Isso nos faria ter 108 anos,

Ace. Você acha mesmo que ainda será capaz de fazê-lo nessa idade? ”

Ele se lançou para mim e eu ri quando dei um passo para ele. "Eu vou mostrar para você," ele ameaçou.

Joguei minhas mãos para afastar seu ataque. "Ok, ok," eu disse, rindo. "Você é viril e estudioso, e ainda será capaz de lidar com isso, ao termos cento e oito."

Ace parou o avanço e se endireitou em toda a sua altura. "Você está malditamente certa que eu poderei," respondeu ele, com um sorriso no rosto.

Meu telefone tocou e eu vi quando ele caminhou até minha bolsa, puxou para fora e caminhou para me entregar. Ace fez um monte de pequenas coisas prestativas assim para mim. Para ele, era exatamente como ele me amava, mas para mim, era um lembrete constante de quanto ele realmente me amava.

Eu abri meu telefone e havia uma mensagem de Roselyn me dizendo que Emerson mandou uma mensagem a ela avisando que ela estava aqui e na frente.

O sorriso no meu rosto era de orelha a orelha. Eu olhei para Ace. "Emerson está aqui!"

Ace sorriu de volta e eu pude perceber que, independentemente do seu lamento por não ser capaz de me seduzir, ele estava animado também. "Será um casamento incrível," ele respondeu.

Enquanto eu digitava a Roselyn um texto rápido que eu estaria lá, eu disse a Ace. "Vai ser perfeito."

Enquanto Ace me amava com o fogo de um milhão de sóis, o que Emerson e Ramsey tinham era material de lendas. Contos de fadas escuros em todos os lugares foram atribuídos à história de amor de Emerson e Ramsey.

Ramsey Reed não existia por nada e ninguém além de sua esposa.

Ela era literalmente o ar que ele respirava, e todos sabíamos disso.

Todo mundo sabia disso.

Levantei os olhos do telefone e as lágrimas foram instantâneas. "Ramsey realmente a ama, Ace," eu disse, pensando em voz alta.

Ele inclinou a cabeça para mim e estreitou os olhos um pouco, parecendo preocupado e um pouco confuso. "Isso não está bem?"

"É... às vezes é esmagador," respondi. "Vê-lo do jeito que ele está com ela, é... muito às vezes."

Ace assentiu. "Não pretendo entender o vínculo entre eles, mas sei que não é unilateral. Emerson o ama tão profundamente.”

"E é por isso que isso vai significar o mundo para Emerson," previ.

"Você está pronta para fazer isso?" Ele perguntou.

Eu soltei um suspiro profundo. "Vamos lá," respondi.

Seu rosto estava todo sorrisos quando ele disse. "E não estou esquecendo o sexo na recepção, Kit."

Eu ri. "Nem eu," eu disse, jogando uma piscadela para ele.

Capítulo Nove

Emerson Reed

Levou quase uma hora para resolver a bagunça do cartão de crédito, descobrir, o sistema deles estava com algum tipo de falha e meu cartão estava bom, afinal. No entanto, o serviço de carro para a Casa Romântica era de cortesia, e isso era algo.

Quando o carro me deixou, eu mandei uma mensagem para Roselyn, informando que eu estava aqui. Ela me enviou uma de volta, dizendo-me para esperar na recepção por ela, e eu estava aqui, admirando o que eu podia ver do lugar até agora.

Depois de alguns minutos vasculhando o local, ouvi o barulho de saltos altos se aproximando de mim. Eu me virei e imediatamente me senti super malvestida.

Que tipo de entrevista era essa?

Assim que as meninas estavam perto o suficiente para me ouvir, perguntei. "Por que diabos vocês estão vestidas assim?" Quero dizer, não me interpretem mal. Todas elas pareciam absolutamente lindas, mas parecia um pouco exagerado.

"Precisamos que você venha conosco," Ava disse, em vez de me responder.

"Onde?"

Todas as três garotas me ignoraram e me puxaram para a parte de trás da área de recepção, por um corredor e em uma sala de visitantes vazia.

Quando finalmente olhei para o quarto, vi um vestido de noiva deslumbrante pendurado em um gancho de casaco na parede da extrema direita.

O. Que. No. Inferno?

"É melhor alguém começar a falar," eu ameacei enquanto me virava para as três garotas que costumavam ser minhas melhores amigas.

Delaney tinha olhos lacrimejantes. Ava tinha um enorme sorriso no rosto. E as lágrimas de Roselyn já estavam caindo. “Este é seu casamento, Emerson, ” Roselyn sussurrou.

Eu podia sentir meus olhos saindo da minha cabeça. "Meu o quê?"

"Feliz aniversário!" Delaney bateu palmas.

Puta.

Merda.

"O que vocês estão falando? Meu aniversário não é até a próxima semana, ” lembrei a elas.

Ava revirou os olhos. "Você viria conosco no fim de semana do seu aniversário, Em?"

Certo. Bom ponto.

"O que é isso, sério?"

"Ramsey queria dar-lhe o casamento que ele nunca fez," respondeu Roselyn. "Ele está planejando isso há meses."

Eu deixei cair.

Caí e felizmente havia uma cadeira por perto. Eu olhei para as minhas amigas, atordoada e... emocional. “Ramsey planejou um casamento? Para mim?"

"Ele conseguiu uma planejadora de casamentos, colocou o temor de Deus dentro dela, e *whalaa*, aqui estamos nós," explicou Delaney, com o rosto todo sorridente.

"Irei me casar?" Eu sussurrei para ninguém em particular.

"As crianças também estão aqui," Ava acrescentou, realmente me fazendo espiralar em um colapso emocional.

"Minha mãe e Joseph estão lidando com eles," disse Roselyn.

Minhas amigas começaram a desfocar por trás das lágrimas que se formavam nos meus olhos. "Ramsey planejou um casamento?" Eu repeti. "Ele... ele realmente planejou um casamento para mim?"

"Oh, inferno, não," Ava deixou escapar. “Nós não estamos entregando a Ramsey uma bagunça chorosa. Eu não estou morrendo hoje. Eu prometi para Ace sexo na recepção.”

"Que coincidência," Roselyn murmurou.

"Ok, chega," Delaney interveio. "Vamos preparar essa garota antes que Ramsey queime o lugar."

As meninas fizeram meu cabelo e maquiagem e me levaram ao lindo vestido de noiva de renda branca no estilo sereia. Era elegante e exatamente algo que eu teria escolhido se tivesse a escolha. Eu não gostava do chamativo. Eu nunca fui essa pessoa.

Elas cercaram e pularam o tempo todo em que me prepararam, mas o tempo todo, tudo em que eu conseguia pensar era que Ramsey planejara um casamento para o nosso vigésimo aniversário de casamento.

Eu tinha certeza que ia desmaiar.

Capítulo Dez

Ramsey Reed

Eu fiquei no altar com Deke de pé ao meu lado, depois Liam e Ace. Os assentos ao ar livre estavam cheios de todos os nossos filhos, a mãe e o padrasto de Roselyn como os únicos outros adultos convidados a compartilhar esse dia comigo e com Emerson. Todas as crianças estavam vestidas para a ocasião, com os meninos todos vestidos de terno e as meninas todas vestidas com vestidos formais.

Olhando ao redor, não me arrependia de ameaçar a planejadora do casamento. Ela fez um trabalho maravilhoso e agora tudo que eu precisava fazer era esperar que Emerson viesse até mim.

A música começou a tocar e eu, legítimo, senti que não conseguia respirar. Emerson fez isso comigo, no entanto. Ela sempre fez isso comigo.

Todo mundo virou a cabeça quando vimos o movimento e Ava estava linda andando pelo corredor. Tão bonita, na verdade, que eu podia ouvir Ace gemer suas emoções. Ela jogou uma piscada atrevida para ele e caminhou para sua posição do outro lado do altar.

Em seguida, veio Delaney, e eu pude ouvir Deke engolir seu desejo por ela. Ela parecia tão deslumbrante quanto Ava que tinha descido pelo corredor. Ela sorriu para Deke antes de tomar seu lugar ao lado de Ava.

Roselyn estava caminhando pelo corredor e pensei que teria que levar Liam de volta à fila. Ele sussurrou seu amor por ela, mas quando as crianças riram, ele percebeu que todos podiam ouvi-lo. Roselyn murmurou de volta antes de ir para sua posição legítima como Dama de Honra. A música mudou e todo mundo se levantou e ficou sério, até o padre.

Era tudo o que eu podia fazer para não cair de joelhos quando Emerson apareceu no final do corredor usando o vestido que eu escolhi para ela.

Ela estava magnífica.

O véu de Emerson estava cobrindo seus cabelos, descobrindo seu

rosto, então mesmo de onde eu estava, eu podia ver lágrimas em cascata em seu rosto deslumbrante. O amor que ela tinha por mim estava cobrindo cada centímetro de seu rosto, e eu queria correr para ela. Cada passo que dava parecia cem.

Quando ela finalmente parou diante de mim, seus olhos prateados estavam dizendo tudo o que ela estava engasgada demais para vocalizar. Peguei suas mãos nas minhas, e todo o lugar ficou em silêncio, exceto pelo ocasional soluço feminino, enquanto o padre recitava os votos tradicionais originais em que eu insistia.

Não foi até eu colocar a aliança adicional de aniversário cravejada de diamantes no dedo de Emerson que falei. Olhei para a mulher que segurava meu coração nas mãos dela e perguntei. "A primeira vez que falei com você, você se lembra do que eu disse?"

Emerson fechou os olhos brevemente como se estivesse revivendo a memória. Olhando para mim, ela disse. "Você me perguntou: 'você realmente acha que pertence a este lugar?'"

"Você faz," eu disse a ela. “Você pertence a qualquer lugar que eu esteja, Emerson. Você pertence a mim de uma maneira que nunca vou sobreviver sem você. Eu não ligo se isso me deixa fraco. Não me importo se isso me faz parecer desequilibrado. É a verdade." Emerson estava chorando agora, mas ela ainda parecia requintada. "Você me pertence de uma maneira que me sinto vazio quando você não está por perto. Vinte anos depois, continuo em pânico se não souber onde você está ou o que está fazendo. Você pertence aqui, Emerson. Você pertence aqui comigo, e eu nunca vou deixar você ir embora.”

Emerson se jogou em meus braços e eu a envolvi apertada enquanto ela chorava no meu peito. "Eu te amo, Ramsey," ela soluçou contra o meu smoking. "Eu te amo muito. Eu te amo. Para sempre." Eu podia ouvir os gritos, as lágrimas e os parabéns ao fundo, mas tudo o que importava era essa mulher em meus braços.

Eu não merecia Emerson. Eu nunca mereceria Emerson, e vivi com esse fato residindo no fundo da minha mente todos os dias nos últimos vinte anos. Não importava quantas vezes ela me disse que me amava. Não importava que ela me deu dois filhos lindos. Não importava que estivéssemos no vigésimo aniversário de casamento. Nada disso apagou o fato de eu não a merecer. Claro, eu a tinha. Mas eu não a mereço.

Mas nunca vou deixá-la ir.

Eu me afastei e aninhei seu rosto em minhas mãos. "Eu te amo,

Emerson," eu rosnei. “Eu te amo muito, querida. Vou te amar até o dia em que morrer, Emerson. ” Seus lábios estavam tremendo, mas ela me deu um sorriso. "Inferno, tenho certeza de que vou te amar além disso."

Suas mãos subiram para envolver meus pulsos enquanto eu segurava seu rosto. "Um dia, você saberá o quanto eu te amo, Ramsey."

Eu sorri. "Eu sei que você me ama," eu rebati. "Só sei que não mereço."

Emerson sorriu através das lágrimas. "Mas você merece," ela sussurrou. "Eu sempre fui feita para ser sua."

Epílogo

E eles viveram felizes para sempre.

As crianças também.

Fim

Nota da Autora

Obrigado a todos que se apaixonaram tanto por Facing the Enemy que uma série inteira foi criada. Não sei de onde veio a inspiração para Facing the Enemy, mas enquanto escrevia a história, sabia uma coisa com certeza. Eu não queria que a personagem feminina fosse fraca ou sem noção. Emerson sabia todas as razões pelas quais ela era atraída por Ramsey, e ela não deu desculpas por elas. Nenhum dos personagens escondeu suas falhas de caráter ou negou que eles pudessem fazer com algum aconselhamento sério. Dito isto...

Há uma linha tênue entre um homem forte, confiante e dominador... uma mulher forte, confiante e corajosa... **e um agressor e uma vítima de verdade**.

Saiba que minha intenção ao escrever este livro nunca foi magoar, envergonhar, confundir ou ofender alguém. Como os dois personagens eram tão fortes, eu vi a história como uma séria batalha de vontades e não como uma história de abuso verbal, emocional e/ou físico realista. Eu tentei seguir o mesmo padrão com todos os livros da série. No entanto, a história de Ava ficou mais sombria que as outras, mas comecei a apreciar como ela era mais do que apenas sua reputação em Battling the Enemy.

Em Facing the Enemy, eu queria destacar como nem todos nós ignoramos as coisas que nos moldam quando crescemos, e nossas vidas podem mudar com base no fato de abraçarmos as partes de nossas infâncias que preferimos esquecer ou se possuímos elas e aceitamos o que aconteceu, tornando-nos quem somos.

Em Engaging the Enemy, eu queria destacar a definição real de vergonha e como lidamos com ela. Sentimos vergonha porque realmente sentimos vergonha, ou sentimos vergonha porque a sociedade nos diz que devemos? Na verdade, é possível que alguém nos ame incondicionalmente, mesmo sabendo tudo sobre nós.

Em Battling the Enemy, eu queria destacar como uma personalidade tranquila e introvertida ainda pode ser forte e formidável. Só porque uma pessoa está quieta e escolhe guardar para si mesma, não significa que ela é fraca. Às vezes, só precisamos daquela pessoa que vê o que ninguém mais leva tempo para ver.

Em Provoking the Enemy, eu queria destacar que as pessoas são complexas demais para ter apenas uma personalidade básica. É

possível nos deixar levar pelo que as pessoas pensam de nós, mas somos mais do que as opiniões de outras pessoas. É a nossa própria opinião que importa.

Mas, por mais que eu amei dar vida a Ramsey, Liam, Deke e Ace, tenho que enfatizar as heroínas da série, Emerson, Roselyn, Delaney e Ava. Elas eram fortes o suficiente para lidar com os homens, porque foi assim que eles se desenvolveram em minha mente. No entanto, quero enfatizar que, se você é uma mulher forte lidando com seu homem forte, bem, parabéns a você (solavancos), mas se você é mais sensível e as ações de seu homem forte começam a parecer mais abuso em vez de preliminares, por favor, analise o que você realmente sente e/ou converse com alguém sobre isso.

Esses livros são puramente ficção, mas os tópicos que acontecem neles não são. A cena de tentativa de estupro de Emerson acontece na vida real e ela deveria ter chamado a polícia. O terrorismo de Roselyn por seu meio-irmão acontece na vida real e ela deveria ter dito à mãe. O abuso físico e a negligência de Delaney de seus pais acontecem na vida real e ela deveria ter procurado um professor ou alguém. E o abuso sexual de Ava acontece na vida real e, à medida que envelhecia, ela deveria ter conseguido ajuda quando sua mãe falhou.

Mais uma vez, obrigado a todos que se apaixonaram por esta série, e espero que todos vocês tenham se mostrado um pouco mais fortes no final dela.

Muito amor e sempre um ouvido!